

A Mapfre eleva a ambição de seu Plano Estratégico para 2026

- A Assembleia aprova o maior dividendo da história da empresa: 0,18 euros por ação, representando 554 milhões de euros a cargo do exercício
- A Mapfre cumpre 100% dos compromissos do Plano de Sustentabilidade e celebra sua sétima Assembleia sustentável e neutra em carbono
- Eleva seu objetivo de ROE acima de 13% e melhora o de Índice Combinado até 2026
- A empresa reforça sua transformação com o lançamento de sua nova marca global e com a implementação das plataformas tecnológicas REEF e ATENEA

A Assembleia Geral de Acionistas da Mapfre aprovou as contas correspondentes ao exercício de 2025, um ano histórico para a empresa em que o Grupo alcançou pela primeira vez um lucro líquido superior a 1 bilhão de euros e um lucro bruto acima dos 2.400 milhões. Este desempenho excepcional, conforme destacou o presidente da Mapfre, Antonio Huertas, reflete "a força do nosso modelo de negócio, a estrita disciplina técnica que estamos aplicando em todos os mercados e a solidez que nossa diversificação geográfica e de produtos nos proporciona".

A Assembleia aprovou o maior dividendo da história do Grupo, que chega a 0,18 euros brutos por ação com base nos resultados de 2025, dos quais 0,07 euros já foram pagos em novembro e os 0,11 euros restantes serão pagos no próximo mês de maio. No total, a Mapfre distribuirá 554 milhões de euros integralmente em dinheiro entre seus mais de 150.000 acionistas. Huertas salientou que esta retribuição, que supera 51% do payout, "é coerente com o compromisso firme da

empresa com seus acionistas e com sua capacidade de gerar caixa de forma constante”.

A elevada participação demonstra o sucesso da política de envolvimento dos acionistas aprovada pelo Conselho de Administração e das ações implementadas em conformidade com a mesma.

Em sua intervenção, Antonio Huertas referiu-se ao conflito armado do Oriente Médio como a maior incerteza enfrentada pelas economias mundiais: "Temos uma grande confiança em nossa capacidade de resiliência diante de tensões extremas, mas a evolução da inflação, das taxas de juros e da disponibilidade suficiente de oferta de energia e matérias-primas marcarão o pulso econômico do ano, e isto dependerá da duração e intensidade do conflito armado no Oriente Médio". É neste contexto quando anunciou a atualização dos objetivos financeiros para o último ano de vigência do Plano Estratégico 2024-2026. A Mapfre espera ultrapassar um ROE de 13% até 2026 e posicionar sua meta de Índice Combinado entre 93% e 94%, aumentando assim as exigências em comparação com as metas iniciais estabelecidas, embora admita que ambas as variáveis serão condicionadas pela evolução da inflação, que, caso suba substancialmente, forçaria uma moderação das previsões.

Os demais compromissos financeiros, estratégicos e de sustentabilidade permanecem plenamente vigentes. "Reforçamos hoje nossos compromissos a partir do rigor e da solidez de nosso plano estratégico, que continua guiando nossos passos, mas também conscientes da responsabilidade e da prudência que exige avançar em um mundo imerso em uma grande incerteza e volatilidade", afirmou Huertas.

A empresa também destacou importantes avanços em seu processo de transformação e modernização. Entre eles, o lançamento de sua nova identidade de marca global, que reflete a profunda evolução da empresa durante a última década e projeta uma imagem mais ágil, tecnológica e humana. A Mapfre também reforçou sua transformação digital através da implantação acelerada da plataforma tecnológica REEF, total ou parcialmente operacional em vários países da América Latina e em áreas estratégicas da Espanha, e através do crescimento do Centro de Inteligência Artificial, que em 2025 desenvolveu mais de 150 casos de uso, um terço deles baseados em IA generativa. A isso se soma o impulso da plataforma de dados Atenea, a melhoria na qualidade do dado em 28 países e o crescimento do negócio digital, que experimentou um avanço de 14,6% interanual.

Paralelamente, a Mapfre reforçou seu posicionamento como referência em planejamento financeiro, um âmbito estratégico para o futuro do Grupo. Durante 2025, a empresa impulsionou significativamente sua proposta baseada nas três "P" - Proteção, Previdência e Patrimônio, consolidando um crescimento muito significativo em Vida-economia e investimento. Assim, somente em IBÉRIA, o negócio captado de economia-investimento no ano passado elevou-se a 3,2 bilhões. Esta evolução, unida ao desenvolvimento de redes de intermediários especialistas e ao acordo com sócios como Abante, consolida uma oferta integral capaz de acompanhar os clientes em todas as etapas de seu ciclo financeiro.

A empresa melhora seus objetivos de contar com o quadro de funcionários mais preparado para as mudanças que vêm, através de sua Universidade Corporativa, tornando possível, por sua vez, um melhor alinhamento do ponto de vista da diversidade e da igualdade de oportunidades. Assim, alcançou-se 4,2% de pessoas com deficiência entre os funcionários, e 35% de mulheres foram superadas em postos executivos.

A Mapfre também avançou de forma significativa em matéria de sustentabilidade. Em 2025, a empresa cumpriu 100% de seus compromissos do Plano de Sustentabilidade 2024-2026, reduziu 24% sua pegada de carbono operacional, alcançou 93% de investimentos qualificados com critérios ESG e consolidou seu compromisso social com um recorde de mais de 10.600 voluntários que participaram de cerca de 2.500 atividades em 26 países. Além disso, impulsionou a inclusão financeira através do ecossistema de microsseguros "A seu lado Mapfre", já implantado no Brasil e na Colômbia, cujo objetivo é facilitar o acesso à proteção seguradora a segmentos de população de menor renda.

A Assembleia aprovou também a reeleição como conselheiros de Antonio Huertas, Pilar Perales e Ángeles Santamaría.

Mais informações em <https://www.mapfre.com/pt-br/espaco-de-comunicacao/>
Madri, 13 de março de 2026